

Vovó gamer chilena é sucesso nas redes com jogo de tiro

Ao 81 anos, Mami Nena reúne mais de 4 milhões de seguidores na internet

Adriana Hernandez

LLAY LLAY (CHILE) APP Quando os competidores do "Free Fire", popular jogo online de tiro, enfrentam a jogadora Mami Nena, poucos imaginariam que a pessoa por trás da tela do computador é uma senhora chilena de 81 anos.

Maria Elena Arévalo, uma idosa que mora em uma vila rural no Chile, adotou a identidade virtual de Mami Nena. Mulher de cabelos pretos e óculos, se posiciona diante das telas e ajusta sua mira lateral para lutar nas lutas virtuais. Sua voz doce e suas postagens nas redes sociais a tornaram popular como a "vovó gamer". Hoje, ela já acumula mais de 4 milhões de seguidores.

Para enfrentar a solidão que a dominou após a morte de seu marido, após 56 anos de casados, Arévalo entrou em 2020 para o mundo dos jogos. Aproximadamente 4% dos idosos com mais de 65 anos no Chile se sentem solitários, segundo um estudo da Universidade Católica do Chile.

Por sugestão de seu único neto, Hector Carrasco, hoje com 20 anos, ela mergulhou no mundo digital. "Eu não sabia o que era um mouse", diz. Mas assim que aprendeu a jogar, especialmente "Free Fire", ela se entusiasmou. Com



Maria Elena Arévalo, a Mami Nena, joga 'Free Fire' em sua casa, e Llay-Llay. *Paula Wajsbort*

seu personagem Mami Nena, como seu neto a chama, ela ficou conhecida como uma feroz rival que persegue seus oponentes escondidos atrás de árvores e construções. "Eu não queria machucar ninguém", lembra. Mas, com o tempo, ela gostou de "persegui-los e matá-los", afirma com um sorriso.

Arévalo praticou cerca de duas horas, três vezes por semana, por um ano, até ganhar os pontos necessários para alcançar a liga de classificação "Mestre", a segunda maior patente do jogo.

Como homenagem ao marido, ela nomeou e passou que segue sua personagem, Mami Nena, de fletito — como ela

costumava chamar o esposo. Três anos após começar sua aventura digital em sua casa em Llay-Llay, uma vila rural a 92 km de Santiago, atingiu 4 milhões de seguidores no TikTok — antes de ter em seu canal do YouTube — e 700 mil inscritos no YouTube.

Ela interage com seus seguidores, dá conselhos de jogabilidade no "Free Fire" e presenteia-os com o cobalhão "Passo de Elite", um benefício do jogo que permite acessar recompensas exclusivas como armas, trajes e medalhas.

Nesse renascimento de Maria Elena Arévalo, seu neto foi crucial. "Ele me ensinou tudo o que sei. Sem ele, eu não estaria aqui", diz emocionada. "Sim, que é como uma melhor amiga", acrescenta o jovem, que a acompanha sempre em seus vídeos.

Embora seja uma ótima jogadora de "Free Fire", ela não entende muito bem como funcionam os celulares ou os computadores. Mas, para essa função, seu neto está presente.

Ele gerencia suas redes sociais, transmite suas partidas online e organizou sua única viagem fora do Chile até agora. Graças ao seu sucesso no jogo, o "Free Fire" a reconheceu como uma das figuras influentes da plataforma e a levou para a Cidade do México em 2022, para o aniversário da marca.

"Todas as crianças [jogadores] pediam para eu dar autógrafos... Foi muito lindo. No dia em que eu me fui, vou levar isso comigo", disse Arévalo. Essa é uma paixão compartilhada por cada vez mais idosos ao redor do mundo. Entre eles, a japonesa Haruko Mori, de 93 anos, a gamer mais idosa do mundo.

No Chile, Mami Nena continua acumulando sucesso. Em 21 de dezembro passado, foi reconhecida pela Universidade Católica e pelo jornal El Mercurio como uma das cem Líderes Seniores do país por seu papel na redução dos estereótipos geracionais. "Nunca imaginei isso. Eu jogava só por jogar, por estar lá, mexendo no dedo", comemorou após a cerimônia.

Google admite rastreio de usuários e chega a acordo bilionário

NOVA YORK | REUTERS O Google concordou em resolver uma ação judicial que acusava a empresa de rastrear secretamente o uso da internet de milhões de pessoas que pensavam estar navegando de forma privada.

A juíza Yvonne Gonzalez Rogers, do Tribunal Distrital dos EUA em Oakland, suspendeu na quinta (28) um julgamento agendado para 5 de fevereiro de 2024 de uma ação coletiva, depois que advogados do Google e dos consumidores disseram ter chegado a um acordo preliminar.

O processo buscava ao menos US\$ 5 bilhões (R\$ 24 bilhões), mas os termos do acordo não foram divulgados. Os advogados disseram que concordaram com uma proposta vinculante por meio de mediação e esperam apresentar um acordo formal para aprovação judicial até 24 de fevereiro.

Nem o Google nem os advogados dos autores da ação se pronunciaram.

Os autores alegaram que as análises, cookies e apps do Google permitiam que a companhia rastreasse sua atividade, mesmo quando configuravam o navegador Chrome para o modo "anônimo" e outros navegadores para o modo de navegação "privado". Eles disseram que isso transformou o Google em uma "colheita incontida de informações".

CONHECIMENTO E HISTÓRIA EM DOIS LIVROS ESSENCIAIS

Uma imersão completa na herança jornalística da Folha em dois volumes imperdíveis.

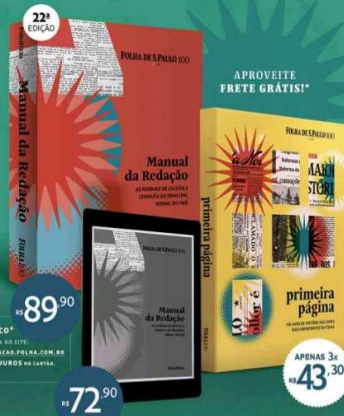
Desenvolvido por uma equipe especializada, o "Manual da Redação" abrange os principais conteúdos sobre as boas práticas da escrita e normas da língua portuguesa de forma detalhada, para evitar os erros mais comuns no cotidiano. Referência essencial para profissionais de todas as áreas que precisam apresentar textos claros e bem redigidos.

Disponível também na versão digital!

Compre já o Manual!



manualdaredacao.folha.com.br



R\$ 89,90

R\$ 72,90

APROVEITE FRETE GRÁTIS!

A mais nova edição do livro "Primeira Página" reúne as capas mais importantes da Folha nos últimos 100 anos e convida o leitor a viajar no tempo por meio das manchetes e entender o momento presente. Tudo para você deixar registrado os momentos mais marcantes da história em um só material.

Adquira já o Primeira Página!



primeirapagina.folha.com.br

FOLHA

*Frete grátis para os estados de SP, RJ, MG e PR.